



MAPEAMENTO DE PROPRIEDADES MODELO EM BOVINOCULTURA DE LEITE

Thaís Giachini dos Santos¹; Rafaela Alencar Herrera², Adriano Rogério Mendes³, Victor Hugo Cortez Dias⁴, José Maurício Gonçalves dos Santos⁵, Márcia Aparecida Andreazzi⁶

RESUMO: O Brasil é o quarto maior produtor mundial de leite, no cenário atual, tendo participação produtiva de todo território nacional. Entretanto, as regiões responsáveis pela maior produção nacional são a região Sudeste e Sul, principalmente pelos Estados de Minas Gerais, São Paulo, Paraná, Rio Grande do Sul, que respondem a um grande percentual desta. Em vista disso, o setor lácteo tem uma grande importância na economia brasileira. O objetivo desse projeto é mapear propriedades modelo de bovinocultura leiteira identificando todos os aspectos relacionados ao manejo, inclusive à mão de obra, à genética, à nutrição, à sanidade e as instalações e ambiência. Para isso será elaborado e aplicado um questionário abordando o manejo, sanidade, genética, nutrição e instalações/ambiente. Com os dados obtidos no levantamento espera-se elaborar um material explicativo na forma de uma cartilha para ser repassado para produtores de leite bovino com baixos níveis de produtividade e lucratividade visando melhorar o seu retorno financeiro com a atividade.

PALAVRAS-CHAVE: Bovino de leite, eficiência produtiva, propriedade leiteira.

1 INTRODUÇÃO

O Brasil é o quarto maior produtor mundial de leite, no cenário atual, tendo participação produtiva de todo território nacional (MILKPOINT, 2015¹). Entretanto, as regiões responsáveis pela maior produção nacional são a região Sudeste e Sul, principalmente pelos Estados de Minas Gerais, São Paulo, Paraná, Rio Grande do Sul, que respondem a um grande percentual desta. Em vista disso, o setor lácteo tem uma grande importância na economia brasileira (JUNQUEIRA, 2008).

A produção de laticínios e derivados, além de suprir a alimentação pelo fato do leite ser um alimento de alto valor nutritivo, gera muitos empregos, pela grande quantidade de propriedades exploradoras e, conseqüentemente, de empregos fixos. E, ainda, gera renda para o produtor (CARVALHO et. al, 2002).

Os estabelecimentos agropecuários de produção leiteira no nosso país são bastante heterogêneos (MAIA et. al, 2013), desde pequenos produtores à grandes produtores, sendo variáveis as taxas de produção e de produtividade.

Segundo a mais recente estatística do leite (MILKPOINT², 2015), o preço pago ao produtor no Brasil é de R\$0,92/L, um dos valores melhores pagos tendo em vista o conjunto mundial, além de ter uma alta captação do leite, com variação de aproximadamente 18,3 bilhões de litros. Devido a toda importância socioeconômica, a expectativa é que o agronegócio do leite continue a crescer, e o Brasil é um dos poucos países que ainda tem muito potencial para tal (CARVALHO et. al, 2002).

O crescimento deste setor pode ser dividido no aumento do número de produtoras de leite e no aumento da capacidade de produção das mesmas (MAIA et.al, 2013), o que implica em muitas variáveis, como emprego de tecnologias na genética, na alimentação, na saúde e no manejo animal. Estratégias estas que tem bastante importância para essa evolução (CARVALHO et. al, 2002).

O manejo de dejetos é um dos pontos que se tem uma importância ambiental grande, tendo em vista uma criação que se evita contaminação e poluição ambiental. Segundo Pauletti et. al, 2008, o esterco pode ser utilizado como adubação de culturas anuais. Além de que, conforme Coldebella et. al, 2006, os dejetos da criação animal também podem ser utilizados para produção de biogás, em biodigestores, o que pode ser convertido em energia elétrica.

Com a globalização da economia, todos os setores, inclusive o agrícola, necessitam de eficiência na sua gestão e organização. O que visa uma maior rentabilidade, com baixos custos e maximização da produção, e ainda, de uma forma sustentável (PARIS et. al, 2012).

A produtividade e a lucratividade são pontos chave para a sustentabilidade econômica da bovinocultura leiteira. A identificação de pontos chave relacionados ao manejo, genética, nutrição, sanidade e instalações/ambiente em criações modelo, pode viabilizar a elaboração de um material que sirva como um guia prático para propriedades que almejem melhorar o seu potencial produtivo.

¹ Universidade Estadual de Maringá, Maringá/PR



2 MATERIAL E MÉTODOS

Serão mapeadas três propriedades modelo de bovinocultura de leite, sendo uma na região de Maringá, outra na região de Cascavel e outra na região de Castro, todas no estado do Paraná.

Os dados a serem obtidos irão incluir, quanto à:

- Manejo: tipo de mão de obra, número de funcionários, remuneração, tipo de ordenha e número de ordenhas por dia, grau de instrução de funcionários e proprietários, se há assistência técnica e de qual tipo, qual o tipo de leite produzido, entre outros.
- Genética e Reprodução: qual(is) a(s) raça(s) dos bovinos em questão (performance quanto à produção de leite, produção de gordura e produção de proteína no leite, comportamento reprodutivo, fertilidade), inseminação ou monta natural, manejo reprodutivo (desmama, puberdade, parto, período de serviço, idade à primeira cria, intervalo de partos, manejo pré-parto).
- Nutrição: tipo de alimentação (pastagem apenas, pastagem associada à suplementação de alimento concentrado, suplementação mineral), número de refeições diárias, tempo de ruminação, competição por espaço, tempo de consumo e frequência de consumo.
- Sanidade: sistema de desinfecção e prevenção de mastite, higiene das instalações rurais, controle de ectoparasitas, programa de vacinação, vermifugação, taxa de mortalidade, incidência de doenças infectocontagiosas.
- Instalações e ambiência: somente piquetes ou confinamento como *free stall*, localização, dimensões e materiais utilizados nas instalações (estábulo, sala de ordenha, cercas, balança, cochos para sal, embarcadouro, depósito), lotação animal.

Os dados obtidos no levantamento serão tabulados e avaliados por meio de análise descritiva e correlação, utilizando-se o programa estatístico SAS (2001).

3 RESULTADOS ESPERADOS

Espera-se elaborar um material explicativo na forma de uma cartilha para ser repassado para produtores de leite bovino com baixos níveis de produtividade e lucratividade visando melhorar o seu retorno financeiro com a atividade.

REFERÊNCIAS

CARVALHO, L.A. et al. **Sistema de produção: Gado de Leite**. Embrapa, 2002.

COLDEBELLA, A. et al. **Viabilidade da cogeração de energia elétrica com biogás da bovinocultura de leite**. An. 6. Enc. Energ. Meio Rural, 2006.

JUNQUEIRA, R.V.B. et al. **Análise da sazonalidade da produção de leite no Brasil**. X Minas Leite, 2008.

MAIA, G.B.S. et al. **Agropecuária: Produção leiteira no Brasil**. BNDES Setorial 37, p. 371-398, 2013.

MILKPOINT¹. **Audiência discute consumo e produção de leite no país**. Disponível em: < <http://www.milkpoint.com.br/cadeia-do-leite/giro-lacteo/audiencia-discute-consumo-e-producao-de-leite-no-pais-94653n.aspx>>. Acesso em: 05 de maio de 2015.

MILKPOINT². **Estatísticas do leite**. Disponível em: < <http://www.milkpoint.com.br/cadeia-do-leite/estatisticas/estatisticas-do-leite-milkpoint-80417n.aspx>>. Acesso em: 05 de maio de 2015.

PARIS, M. et al. **Gestão em pequenas propriedades leiteiras na região Sudoeste do Paraná como estratégias para o desenvolvimento da atividade**. IX Convibra Administração, 2012.

PAULETTI, V. et al. **Produtividade de culturas sob diferentes doses de esterco líquido de gado de leite e de adubo mineral**. Scientia Agraria, Curitiba, v.9, n.2, p.199-205, 2008.

SAS INSTITUTE INC., **Statistical Analysis System**, Versão 8.0. Cary, NC: 2000. (Manual On-line)